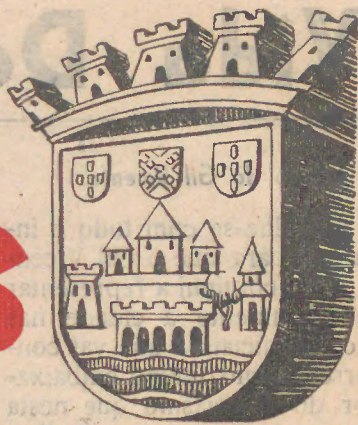




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

NO MÊS DO

Sagrado Coração de Jesus

COMUNHÃO SOLENE DAS CRIANÇAS

Por A. ROCHA MARTINS

NA velha Igreja Matriz, ao cair silencioso da noite, com numerosa assistência de fiéis piedosos, vem se realizando no decurso do mês de Junho a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Centenas de pessoas irmanadas pelos mesmos sentimentos ajoelham todos os dias perante o lindo altar do Sagrado Coração de Jesus para, em orações sentidas, suplicarem conforto e auxílio para a vida atribulada neste penoso vale de lágrimas.

Verifica-se, pela afluência de católicos a esta oração cotidiana, que a devoção do mês de Jesus está bem arregaçada no coração dos crentes e inspira a todos a mais filial confiança. Porém, esta devoção há-de ter como coroa de glória inesquecível a cerimónia comovente da Comunhão Solene das crianças desta cidade.

Tudo se prepara para que, na realidade, esta cerimónia, que marca na vida das criancinhas um ponto luminoso que jamais se esquece, seja soleníssima e possa encher de júbilo todos os corações.

Será na ocasião da comunhão solene que esses meninos renovarão as promessas do baptismo e agora conscientemente farão, com desassombro e humilde confiança, o seu juramento em Deus — Pai, Filho e Espírito Santo. Antes fizeram essas promessas por intermédio dos padrinhos — seus fiadores no baptismo — agora fa-las-ão sob a sua própria responsabilidade.

Será, por isso, um momento grandioso e sublime na vida das crianças de Barcelos.

É, por isso, justo e necessário que todos os católicos ofereçam a Deus a sua prece mais sentida pelo triunfo e, sobretudo, pela fidelidade dessas criancinhas a Deus e à Santa Igreja. Oxalá não esqueçam pela vida fora o sentido dessas promessas e saibam dar o exemplo mais luminoso do Amor a Deus no cumprimento integral da Sua Doutrina.

Invocação

Às crianças da comunhão solene

29-VI-52

Crianças, vós sois hoje um sonho de ventura
Que do Céu desce à terra, e aos nossos olhos vem;
Açucenas vós sois, na pureza e na alvura;
Sois estrelas, sois luz, e sois calor também.

O que vós hoje sois... Quem poderá sabê-lo,
Se o universo é nada, ao pé de vós, crianças?...
Se na alma arrecadais tudo quanto há de belo,
Para nele espargir outro mundo de esperanças!...

Eu queria dizer o que a minha alma sente,
Fitando-vos assim, em casta adoração...
Mas como, se p'ra tal toda a palavra mente?

Pombas de amor voai, voai pelo infinito!
Estrelas, dai ao Céu nova constelação!
Anjos, dai-nos da paz o bálsamo bendito!...

Barcelos, 1952

Alguém

INSTANTÂNEOS

XXVII—Salazar, visto por Papini

O «Diário de Lisboa», publicou há dias a sensacional entrevista que o notável escritor italiano Giovanni Papini concedeu ao jornalista Artur Portela, seu enviado à Itália.

Nessa interessante e importante entrevista, relato da conversa viva e variada que Artur Portela conseguiu travar com «o dragão terrível de Florença», transcrevemos as palavras do imortal escritor a respeito do Senhor Presidente do Conselho. Assim, à pergunta do jornalista português se acreditava na iminência da guerra, respondeu:

«Se acredito na guerra? Não lhe posso responder. Pergunte a Estaline! Mas creio que ninguém tem intenção de se lançar num conflito, tanto no Oriente, como no Ocidente! É preciso uma Europa unida, confederada, em que a Espanha e a Alemanha entrem, que tivesse por chefe um homem...»

Terminantemente:

—Como Salazar! É o estadista mais inteligente, mais prudente («sage», disse em francês) do Mundo, nos últimos tempos. Não é um ditador, mas um moderador. Leio os seus discursos e pensamentos com o mais apaixonado interesse. Vejo-o como um crente, um sábio, que não pede muito aos homens, nem ao destino! Não é um militar, nem faz comédias à Hitler!»

Se bem que estejamos habituados a ouvir as referências mais elogiosas por parte de personalidades estrangeiras eminentes, ao pensamento e acção de Salazar, apesar disso, não podemos deixar de considerar de importância excepcional as expressões com que Papini se referiu ao nosso ilustre Chefe do Governo.

«Todos os dias—segundo Artur Portela—ali chegam, à tebaida do anacoreta, dezenas de estrangeiros. Cartas de todo o Mundo, até de Portugal, a pedirem-lhe entrevistas». E, no dizer do próprio entrevistado: «—Fazem-me tantas perguntas que só em dezenas de páginas poderia

(Continua na página 6)

AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

TÊM-SE sucedido este ano as visitas de portugueses ilustres ao Brasil, e as de não menos ilustres brasileiros a Portugal, o que demonstra que nunca como em nossos dias foi tão propício o «clima» ao entendimento entre os dois países irmãos. Encontra-se ainda entre nós o Dr. Pedro Calmon, grande historiador brasileiro, cuja obra nenhum português deve desconhecer, e que, no acto da imposição solene das insígnias de doutor «honoris causa» pela velha Universidade de Coimbra, evocou comovidamente a memória de tantos outros seus compatriotas que, no passado, também haviam haurido o seu saber na «alma mater conimbricensis». E não vão muitos dias passados desde que outro grande brasileiro, Agrippino Grieco, também por aqui deambulou, visitando o Norte onde a cepa portuguesa continua rija como no passado remoto.

Todas estas visitas constituem indício seguro da compreensão mútua que cada vez mais aproxima portugueses e brasileiros, que não podem achar-se estrangeiros na pátria dos outros.

Depois de uma fase de «nativismo» intenso, nascida da incompreensão do significado da obra de Portugal no Brasil e soprado ainda por ventos vindos de outros sectores de fora do Brasil, este, pela

pena e pela palavra de dirigentes e políticos responsáveis voltou ao plano do entendimento, que não representa, da parte do Brasil, qualquer abdicção, mas simplesmente o desejo de colaborar na grande obra de expansão da Lusitanidade, cada vez mais viva, cada vez mais robusta. Brasileiros e portugueses não podemos deixar de ser *Lusitanos*: temos ambos impresso profundamente o «sinal da Raça», a que entusiasticamente se referiu num livro célebre o malgrado António Sardinha. E esse «selo da Raça» que nos distingue entre os vários aglomerados humanos que cobrem a Terra, e de nós fez povos predestinados para criar nações.

No Mundo revoltado em que estamos a viver, todos os olhos se voltam ansiosos para o Novo Continente, na esperança de que as velhas forças telúricas da Europa, ali renascidas pelo milagre da vontade, sejam capazes de salvar a Civilização ameaçada de subversão total.

É o Brasil, mais do que qualquer outra nação americana, o país em que o substracto europeu se mostra mais pronunciado e é aquele que tem dentro de si, latentes, recursos inexgotáveis que, postos ao serviço da causa da Humanidade, a poderão salvar do colapso temeroso. E na hora trágica que se

Sede de Luz

Na chama esbraseante que refaz
A ânsia da minha alma indefinida
Há angústias inquietantes duma vida,
Na crença que me abraça e se desfaz.

Sentir dentro de mim em tom fugaz
A chama dessa fé enternecida...
Seria encher de luz a minha vida,
Que a dúvida ergueu em tom vivaz.

Pudera eu viver-te de verdades
No pélogo medonho dos segredos
Tombados longamente no meu sono...

Então seria heróico o meu viver,
Liberto da certeza de morrer
Seguia para Deus em abandono.

Barcelos, 1952

António Baptista

Vida Desportiva

O Futuro do Gil Vicente

Trabalha-se com todo o interesse para que o Gil Vicente F. C. continue a representar condignamente a cidade nas provas oficiais a que vai concorrer, como lido embaixador do entusiasmo que nesta hora todos animam a trabalhar pelo progresso e engrandecimento do mais popular clube da nossa terra.

Não obstante as contrariedades que têm surgido a cada passo, é-nos dado realçar a persistência dos novos elementos que estão indicados para gerir os destinos do Gil Vicente, fazendo-o reconduzir à posição de que já muito justamente gozou no conceito do Desporto e a esse fim têm tentado tudo com sacrifício de interesses pessoais e de conveniências que não sejam as conveniências do próprio clube.

Sem qualquer auxílio de momento que não seja a dedicação de uns tantos, a Direcção actual envidou já os seus esforços para contratar um jogador-treinador pertencente a um categorizado grupo da I Divisão da vizinha Espanha, com quem entabou as respectivas negociações, tudo levando a crer que esse valioso elemento esteja entre nós dentro em breve.

Há, porém, muitas responsabilidades a contrair e é necessário, absolutamente indispensável, que os barcelenses dêem as mãos no sentido de tudo se conseguir com o auxílio de todos.

Além desse jogador de nacionalidade espanhola e de inconfundível valor, podemos informar que está assegurada a permanência de outros jogadores como Teixeira, Passos, Maciel, Chaves e outros desta terra de entre os quais, possivelmente, Arantes que voltará a dar o seu valiosíssimo concurso.

Resta, como dizemos, que os desportistas de Barcelos saibam compreender o esforço dos dirigentes e a necessidade que estes têm do seu auxílio, tendo em conta que a existência de um bom clube, tecnicamente valioso e superior, se reflete de maneira in-

contestável no progresso e desenvolvimento das terras, não falando nos interesses materiais que dele advém para o comércio local.

A Comissão de Auxílio, constituída separadamente para organizar e estudar os meios de angariar receita, pensa levar a cabo várias festas e outras iniciativas. De entre todas podemos destacar, desde já, a realização de uma grande gincana de bicicletas motorizadas, que terá lugar no domingo, 6 de Julho, e de um grande torneio de tiro aos pratos, com valiosos prémios, que terá a inscrição de valorosos atiradores nacionais.

A par destes empreendimentos outros há em estudo e que estão a merecer a melhor atenção por parte de quem os organiza.

Clube «Os Andorinhas»

Assistimos, no penúltimo domingo, à transmissão de poderes da velha para a nova Direcção do Clube de Futebol «Os Andorinhas», agremiação popular que se dispõe a trabalhar pelo progresso do desporto em Barcelos.

Na singeleza desse acto pudemos verificar o alto sentido desportivo que anima aquela meia dúzia de indivíduos e o conceito de seriedade que têm por estas coisas que parecem à primeira vista supérfluas, mas que revelam sentimentos sãos e uma moral bem formada para se impor aos indisciplinados e aos menos propensos a cumprir com as suas obrigações.

Não há dúvida nenhuma que as coisas assim orientadas têm fatalmente de caminhar bem, num progresso sempre crescente para glória da colectividade e prestígio do Desporto.

Felicitemos a Direcção de «Os Andorinhas», pessoas ponderadas e capazes de muito fazer e daqui lhe oferecemos o nosso limitado prémio que outro sentido não tem de que encorajá-los a trabalhar por Clube maior.

RUI DO CÁVADO

Na Nossa Redacção

Deram-nos o prazer da sua visita e dos seus amáveis cumprimentos os nossos estimadíssimos amigos Srs. P.º Manuel Faria Borda, Professor do Seminário de Braga e Padre Manuel de Matos, nosso colaborador e zeloso Pároco de Póiares.

Registamos a gentileza e agradecemos.

Brasil contra o Holandês e o Francês calvinistas. A ameaça é a mesma, mesmo é o sangue heróico, mesmo será o esforço, disso temos a certeza.

A. A. DÓRIA

Excursões

Barcelos está a ser muito visitada por inúmeras excursões que aqui afluem de todas as partes do País. Muitas dezenas de turistas, especialmente aos domingos, movimentam a cidade que continua, infelizmente, a nada ter para lhes oferecer que os prenda e lhes distraia o espírito.

O Parque da Cidade está morto. Não se organizam ali quaisquer divertimentos que prendam a atenção de quem nos visita e às noites continua a ser... um deserto.

Informam-nos que há pessoas que solicitaram autorização para ali realizar pequenas festas, iluminando o recinto de sua conta, tendo mesmo em atenção que gastariam alguns contos nesse melhoramento. Não foi deferida tal pretensão o que leva a supor que o formoso Parque da Cidade é propriedade de determinados e não para benefício de todos os barcelenses.

Outro pormenor para que chamam a nossa atenção: as ruínas do Palácio dos Duques de Bragança, onde se encontra o Museu Arqueológico, estão fechadas aos turistas que chegados ali não têm sequer a quem perguntar pela pessoa encarregada de franquear aquelas ruínas e preciosidades históricas.

Nestas noites calmosas a Esplanada está a ser muito concorrida por pessoas desta cidade que ali se deliciam com o fresco do Rio Cávado.

O lugar é aprazível e convida a momentos de descanso, mas temos de concordar que a iluminação é insuficiente e falta ali qualquer coisa que, mesmo a título provisório, prenda o visitante: um posto de venda de refrigerantes—o que é muito pouco.

Ter as coisas e não as poder utilizar convenientemente é melhor não as possuir. Ao menos já não se conta com elas.

Salão Aida

CABELEIREIRA DE SENHORAS

Em Barcelos:

Todas as quartas e quintas-feiras
Largo da Porta Nova, 15

Em Braga:

Segundas, terças, sextas e sábados
Avenida Marechal Gomes da Costa

Delfim Vinagre

Acompanhado de sua Excelentíssima Esposa, encontra-se a fazer a sua habitual cura de repouso na Curia o nosso ilustre Amigo Snr. Delfim Vinagre, grande proprietário neste concelho e uma das figuras mais preponderantes no meio bancário.

Na Praia da Apúlia

Nesta acolhedora Praia já se encontra a família do nosso amigo Snr. José Pereira da Silva Corrêa.

VIDA RELIGIOSA

IV Domingo depois do Pentecostes

EVANGELHO—Naquele tempo, encontrando-se Jesus cercado, nas margens do lago Genazaré, pela multidão que queria ouvir a sua palavra viu dois barcos à beira do lago, havendo os pescadores saído deles para lavarem as redes. Então, entrou Jesus em um dos barcos, o qual pertencia a Simão, pedindo-lhe que o desviasse um pouco da terra. Depois sentou-se no barco e começou a doutrinar o povo. Quando Jesus acabou de falar, disse a Simão: Afasta-te para o largo e lança as redes para pescar. Simão respondeu-lhe: Trabalhamos toda a noite e não apanhamos nada; mas, obedecendo à Vossa palavra, lançarei as redes. E, lançando-as, pescaram tão grande quantidade de peixes, que a rede se rompeu. Logo, fizeram sinal aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem auxiliá-los. Vieram eles e encheram ambos os barcos; e de sorte que quase se afundavam! Simão-Pedro, vendo isto, caiu de joelhos aos pés de Jesus e disse: Afastai-Vos de mim, Senhor, pois sou um homem pecador! E Simão estava atônito, assim como os companheiros, por causa da pesca que haviam feito! O mesmo acontecia a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que estavam com Simão. Então Jesus disse a Simão: Não temas receio; doravante serás pescador de homens. E eles, tendo conchido os barcos para terra, deixaram tudo e seguiram-no.

PESCA MILAGROSA

Pelo P.º Alfredo Rocha

Vamos comentar brevemente esta página do evangelho que podemos sintetizar em três pontos que são três bellissimas lições.

Jesus ensina desde a barca de Pedro

Jesus é o Mestre por excelência. O único Mestre das verdades de ordem sobrenatural, isto é, nas verdades que se relacionam com a vida eterna, com o destino eterno do homem. O único Mestre seguro mesmo nas verdades naturais de ordem moral, nas verdades que se relacionam com a conduta moral do homem, com a origem e o destino da humanidade. Só a filosofia cristã sabe responder a estas perguntas que atormentam o espírito do homem. Onde venho? Para onde vou? Qual o caminho que me conduz ao meu destino?

Só Jesus responde porque só Ele é o caminho, a verdade e a vida. Jesus ensina desde a barca de Pedro. A barca de Pedro é a imagem da Igreja fundada por Jesus Cristo cujo governo foi confiado a S. Pedro. Pedro é a cabeça visível da Igreja tendo como sucessor o Romano Pontífice. Só a Igreja de Pedro é depositária da doutrina de Cristo, intérprete infalível e autêntica da revelação e guarda incorruptível dos ensinamentos que Cristo comunicou aos apóstolos.

II

Pesca Milagrosa

Jesus, depois de ensinar diz a Pedro que guie a barca para o alto mar. Manda-o lançar as redes. Na sua simplicidade, Pedro responde: Senhor, trabalhamos toda a noite e não apanhamos nada. Não pode haver representação mais viva da impotência humana.

Jesus não estava com os discípulos e por isso nada conseguiram. Sem Cristo o homem nada pode. Os apóstolos trabalharam e nada conseguiram.

Mas, desde que Cristo entrou na barca e eles obedeceram às suas ordens a pesca foi tão abundante que as redes não podiam com tanto peixe. Com Cristo tudo, sem Cristo nada. Por maiores que sejam os nossos esforços, por mais rica que seja a nossa capacidade nada conseguiremos se Cristo não estiver connosco.

III

Jesus chama Pedro e os seus companheiros ao Apostolado

Aquela pesca feita em pleno dia e em tão pouco tempo sem outro estorço que lançar as redes constituía para Pedro e seus companheiros um grande milagre.

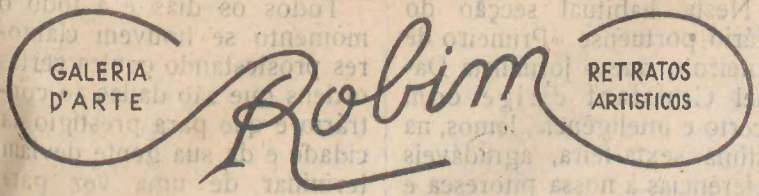
O milagre é obra imediata da divindade.

S. Pedro e os seus companheiros sentiram dum forma extraordinária naquele Jesus que já tinham por mestre, a presença de Deus. E então Pedro prostrado de joelhos, com profundo respeito e humildade exclama: Afastai-vos Senhor, porque eu não sou digno de estar na vossa companhia.

Levanta-te, diz Jesus, anda comigo que desde agora farei pescador de homens. Pedro e os seus companheiros seguiram a Jesus e nunca mais o abandonaram. Fiéis ao convite de Jesus acompanharam-no durante a vida apostólica e depois da morte do Calvário foram o eco da sua voz espalhando pelo mundo a doutrina do Evangelho.

Leitor, agradeçamos a Cristo a sua misericórdia na fundação da Igreja e peçamos pelo triunfo do Seu reinado.

FOTOGRAFIA



RUA D. ANTÓNIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) — BARCELOS

Agência oficial das grandes marcas do Mundo fotográfico AGFA, KODAK e ILFORD

Acaba de receber grande remessa de rolos, máquinas Zeiss e outras marcas de categoria aos preços

Zeiss, desde. 330\$00
Kodak de fole, desde. 380\$00

Máquinas AGFA para 36 fotografias o melhor que se fabrica na Alemanha.

Serviços para amadores tanto laica como 6x9.

Reproduções de retratos antigos e junções em qualquer formato.

Todos os seus trabalhos são inalteráveis e executados por pessoal habilitado ao serviço desta casa.

Trabalhos artísticos em todos os formatos.

Máximo respeito pelos seus clientes.

Não tem sucursal nem empregados a trabalhar por sua conta fora do seu atelier.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O menino António José, filhinho do Sr. Dr. Moreira da Quinta e o Sr. Manuel Pereira da Quinta considerado comerciante desta cidade.

Sábado:—A menina Maria Helena Queirós de Sousa Basto.

Domingo:—A Sr.ª D. Maria Olinda Duarte Senra.

2.ª-feira:—A Sr. D. Amélia Pereira da Silva Corrêa e o Sr. Augusto José Pereira.

Terça-feira:—Os Srs. Capitão José Mendes Alçada, Doutor Armando Estrela, médico no Estoril e José Teixeira.

Quarta-feira:—Os Senhores Dr. Francisco Rodrigues Torres, médico muito distinto e benemérito da cidade, Doutor José Teotónio da Fonseca e António Azevedo Coelho Gonçalves.

Estabelecimento

Passa-se estabelecimento, situado nesta cidade. Informa esta Redacção.

Do Gerez

Das termas do Gerez já regressaram a esta cidade, depois do estágio habitual, o Sr. João José Martins e família, Celestino de Sousa Basto e esposa, e José Alves Carneiro e esposa.

Naquelas termas já se encontram o nosso prezado assinante Sr. António Rodrigues Gomes da Costa e esposa.

Charrete

Vende-se uma charrete nova.

Falar com Leonardo Coelho — FÃO.

Festas a São Cristóvão

Segundo notícias que chegam ao nosso conhecimento, não se realiza este ano a costumada festa em honra de São Cristóvão, patrono dos motoristas.

Lamentamos que venha a confirmar-se tal notícia pois que, enquanto noutras terras a crença e a devoção pelo milagroso Santo aumentam, em Barcelos, que é das primeiras terras do País a festejar as suas glórias, venha a morrer um costume que devia arrear-se mais ainda nos corações dos nossos motoristas de todas as classes.

Esperamos, todavia, que as notícias postas a correr não passem de boatos e que os motoristas da nossa praça mais uma vez cumpram o seu dever, embora com canseroso sacrifício.

Todos os proprietários dos carros particulares têm o dever moral de auxiliar essa iniciativa e até de contribuir de tal modo para ela a pontos que possa ser erigido no cimo da Montanha da Franqueira o monumento a São Cristóvão, velha aspiração dos motoristas desta cidade.

Onde todos ajudam nada custa e o trabalho e despeza divididos por todos a empresa torna-se suave, entretanto que se cumpre um dever de gratidão para com o glorioso Santo.

Deixar morrer a festa a São Cristóvão é contribuir para o descrédito da classe.

Pequena Propriedade

Produzindo cerca de duas pipas de vinho e cereal, com casa de andar, boa para habitação; a 500 metros do Apeadeiro da Silva e próximo à Estrada Nacional. Informa o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, de Barcelos.

Da Administração

Continuamos a registar, com muito prazer, os nomes dos nossos queridos assinantes que vieram ou fizeram o favor de mandar a esta Administração pagar as suas assinaturas, aos quais agradecemos muito sinceramente.

Por um ano

P.º Artur Lopes dos Santos, Abílio Vilas Boas, Manuel Gomes Teixeira, Francisco L. Rodrigues Areia, Dr. Luis Aviz de Brito, Padre António Cardoso e Padre José Ferreira.

Por 6 meses

José Luis Miranda, D. Maria Berta de Carvalho, Abílio Rodrigues, Eduardo Maria do Prado, José Augusto, Barbearia Pimenta, Manuel Teles, Augusto José Pereira, Joaquim Araújo Ferreira, Agostinho Duarte, Eurico Soucasaux, José Maria da Silva, D. Alice Veloso, Manuel da Silva Correia, Viúva de D. Domingo Marco, António Duarte Pedroso e José Araújo Gonçalves.

Com 30\$00

O nosso querido assinante e bondoso pároco de S. Paio de Carvalho Rev. P.º Miguel Ribeiro, teve a gentileza de vir pagar a sua assinatura referente ao 2.º semestre deste ano com 30\$00. Os nossos agradecimentos.

Novos assinantes

É com muita satisfação que continuamos a registar a inscrição de novos assinantes, o que demonstra o interesse que vem despertando a leitura de *Jornal de Barcelos* e o respeito que há pelas doutrinas que proclama.

João Correia N. Pinheiro, da Ucha, Eduardo Maria do Prado, de Valença, Fernando Forte de Faria, de Niteroy, Adolfo Cibrão, António Lemos Rodrigues da Silva e Joaquim Mameiro Esteves, todos desta cidade.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

29 de Junho

Dia da Boa Imprensa!

I—Oração pelos que trabalham em *Jornal de Barcelos*.

II—Angariação de novos assinantes para o *Jornal de Barcelos*.

III—Pagamento adiantado ou pelo menos pontual das assinaturas de *Jornal de Barcelos*.

IV—Anunciar em *Jornal de Barcelos*.

4 formas de auxílio à Boa Imprensa.

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO BARCELOS

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

Ourivesaria da Póvoa

na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

Divertimentos

A Comissão de Auxílio do Gil Vicente F. C. e com o único objectivo de angariar fundos, realiza no próximo sábado e domingo atraentes divertimentos no Mercado Municipal que foi gentilmente cedido para esse fim.

Haverá barracas de comes e bebes, tiro ao alvo, música, etc., pelo que é de esperar grande concorrência.

O recinto é esplêndido e presta-se à maravilha para os fins em vista. Resta que os barcelenses saibam compreender as necessidades materiais da nossa primeira agremiação desportiva e acorra a prestar a sua colaboração.

A mesma Comissão pensa realizar, no mesmo recinto, sessões de cinema, o que não deixa de ter interesse para aquelas pessoas que não podem deslocar-se da cidade, nestas noites quentes como as que vimos sentindo.

×

Doentes

Continua doente a esposa do nosso prezado amigo Senhor Arménio Pereira da Silva Corrêa.

—Inesperadamente e com certa gravidade adoeceu o Senhor António Nascimento Gonçalves, Comandante da P. S. P. nesta cidade. Estimamos as melhoras.

Casa Ideal

DE

DOMINGOS PEIXOTO FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro e a prestações com bônus

Rua Barjoña de Freitas (Em frente à Padaria João Luís) BARCELOS

Companhia de Seguros «Comércio e Indústria»

O abaixo assinado, segurado pela apólice n.º 184.060 vem agradecer a esta Companhia e à Delegação de Barcelos, a forma rápida como lhe foram liquidados os seus prejuízos do sinistro de INCENDIO.

Barcelos, 18 de Junho de 1952.

Emídio Ferreira Pedras

Padre Martins Palmeira

Embora tardiamente, queremos enviar ao nosso bondoso amigo Rev. Padre Manuel Martins Palmeira, pároco da freguesia de Muihazes, os nossos parabéns pelo seu aniversário natalício ocorrido na última quinta-feira.

Que nos desculpe o atrazo e que nos continui a considerar no rol dos seus amigos.

Parabéns

Um numeroso grupo de amigos, certos e dedicados, enviam ao Sr. Francisco Martins da Cunha, o «23» de sempre, um grande abraço de parabéns pela passagem do seu aniversário que ocorre na próxima quarta-feira.

—x—

Eng. Jorge Faria

Esteve nesta cidade, numa curta visita a seus pais, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Jorge Barreto Maciel de Faria, distinto engenheiro.

Agradecimento

A todas as pessoas que, de algum modo, nos trouxeram amizade e conforto por ocasião do passamento de minha saudosa Mãe, aqui deixo o meu grande reconhecimento.

Barcelos, 24/6/1952

Porphyrio da Silva

Anunciem no

Jornal de Barcelos

LOJA DA PRAÇA

DE

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa apresenta um variado sortido em todos os artigos e é a que mais BARATO VENDE. Largo da Praça, 95-97—BARCELOS

Não conserte o seu relógio sem consultar a

Ourivesaria da Póvoa com pessoal habilitado em todos os serviços.

Garantia absoluta

SAUDADE

NÃO sei explicar o significado de saudade. Porém eu sei o que é saudade, tão bem que me admiro não saber passar para o papel, combinando frases maravilhosas para o seu sentido.

Eu sei o que sinto; eu sei também que é uma dor que mata sem doer e que produz um estado agradável em antagonismo com as ânsias da nossa alma.

Eu sei—porque a sinto—que estando longe dos meus e da minha terra, nasce em mim esse sentimento que aumenta com o tempo, roubando-me a energia e vontade, como um cancro sem cura que lentamente consome o paciente.

Saudade!—Tenho saudade dos meus, tenho saudade dos belos tempos da minha vida, e às vezes, até as tenho dos momentos maus, que são agora recordações para mim.

Tenho saudades até, dos tempos que não vieram, mas que eu idealizei num mundo feliz de fantasia e de cores admiráveis, que morreram sem nunca terem nascido.

Saudade! O que é a saudade? Como expressar-me ao defini-la?

Não sei. Porém no meu cérebro existe uma página tão bela, tão triste e sombria que diz bem o que é a saudade, mas que eu não sei definir.

As vezes, quando fico sozinho e o meu espírito se evade para as regiões passadas, sinto saudade.

Saudade dos momentos que vivo e dos que poderia ter vivido.

O ausente sente saudade e sua alma sofre. Mas ele, pobre louco, busca essa dor, trazendo à mente as recordações da sua vida passada. É como o fumador de ópio, que se sente morrer, mas que não deseja terminar o prazer que lhe dá o vício de tal veneno.

O desterrado sente saudade e na sua alma uma dor suave, ao mesmo tempo cruel e meiga, faz-lhe vibrar o peito num arfar mais violento, mas que lhe dá prazer.

Por vezes o ausente retorna e as saudades acabam-se

BOM CAFÉ

V. Ex.^{as} querem apreciar o bom café, boa cevada e o bom vinho branco engarrafado?

Visitem a Sport

A casa dos três 111

Rua D. António Barroso

Tipografia — Vende-se

Nesta cidade vende-se a «Tipografia Marinho»

com todos os seus materiais e maquinismos incluindo uma boa guilhotina.

Tratar com a sua proprietária Maria José M. Carvalho da Silva à Rua Infante D. Henrique, n.º 42, desta cidade.

Ourivesaria da Póvoa

ALFREDO PINTO LOMBA acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

Ford Bébé

Em muito bom estado de conservação, vende-se. Falar com o Pároco de Aguiar, Barcelos.

para novamente nascerem daquilo e daqueles que deixou e que mais não eram que o desconhecido, não previsto nunca na sua vida.

Porém o futuro rezava assim e ele não podendo fugir deixou ao jugo do destino o seu pescoço.

Sinto saudades daquilo que vivi mas que já não me lembro; sinto saudades dos meus que morreram, e nenhuma dessas saudades me faz sofrer igualmente ou me dá o mesmo prazer. Mas todas elas são suaves, são tristes e por vezes desejadas, nos momentos em que eu sofro uma falta de carinho, que não sei explicar, também.

O moribundo vive os seus últimos momentos, somente pelas recordações.

Saudade! É dor que mata sem doer, é vida que se vive sem viver.

Saudade é o elo que nos prende à vida.

MARCO AURÉLIO

Vilar Formoso 4/6/52

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

CAMPOS COSTA
Doença dos Olhos
Consultório: R. D. António Barroso
às Quintas-feiras

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: { Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8458
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

José Pereira Machado
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
Telef. 8414 BARCELINHOS

ANTÓNIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório:
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz e Faria, em Barcelinhos.

Peregrinação ao Facho

Organizada pela freguesia de Alheira, realiza-se no domingo, 6 de Julho, a grande peregrinação anual ao Facho, na qual será conduzida a Imagem de Nossa Senhora do mesmo nome.

Como sempre, será uma grandiosa manifestação de fé e terá a assistência de muitos milhares de peregrinos que mais uma vez vão prestar homenagem à excelsa Virgem Mãe.

RELOJOARIA CARVALHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40
O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Turismo e Gastronomia

Nesta habitual secção do diário portuense «Primeiro de Janeiro», que o jornalista Daniel Constant dirige com acerto e inteligência, lemos, na última sexta-feira, agradáveis referências à nossa pitoresca e histórica cidade.

Daniel Constant, que fala com profundos conhecimentos e absoluta autoridade, aconselha o turista a visitar Barcelos nos seguintes termos:

«Continuemos o passeio, leitor amigo. Quase no extremo norte da Póvoa de Varzim, tome a estrada que o leva a Barcelos num percurso de apenas 22 quilómetros. Em Barcelinhos, antes de galgar o bucólico Cávado pela granítica e vetusta ponte, pare por momentos e admire essa feição medieval da antiga cidade fidalga, nas linhas esbeltas e sóbrias do que resta daquele velho paço sobranceiro ao rio. Entre em Barcelos, e agora, que já vai longe o borbório e a azáfama da romaria, percorra as suas velhas ruas onde ainda há casas seculares que nos falam de alguns varões ilustres que honraram a Pátria.

Consulte o seu relógio e verá que são horas de almoço. Entre os estabelecimentos onde pode comer, aliás, todos modestos, sugerimos-lhe a pensão Bagoeira, na sala do seu primeiro andar. A ementa não é muito variada mas, normalmente, os géneros são frescos e bem confeccionados. Se gosta de bacalhau, então aconselhamos-lhe o Bar da Gruta, mas para isso terá de prevenir na véspera, telefonando para o n.º 8500, de Barcelos, para lhe prepararem o gostosíssimo «bacalhau estalado», que é de facto uma especialidade, regada com os bons vinhos da região».

Depois do almoço convida o turista a subir ao monte da Franqueira e no próprio local, junto às ruínas do Castelo de Faria, contar aos filhos o feito heróico de Nuno Gonçalves e conclui por desejar ao turista um belo dia para o passeio que sugestionava.

Nós também e agradecemos ao brilhante jornalista as agradáveis referências que faz a esta encantadora terra de D. António Barroso.

Gente Nova

A esposa do nosso ilustre assinante e amigo Snr. Doutor António Pedras, conceituado médico, deu à luz uma criança do sexo masculino. Parabéns.

ARROZ GIGANTE

Qualidade maravilhosa

K. 6\$00 na

Casa Águia

Telef. 8445 BARCELOS

Anunciem no JORNAL DE BARCELOS

Ordens às avessas

Todos os dias e a todo o momento se ouvem clamores protestando contra certas ordens que são dadas ao contrário e que para prestígio da cidade e da sua gente deviam terminar de uma vez para sempre.

Do contrário teremos de perguntar: a quem pertence o Parque da Cidade?

O que acaba de verificar-se é absolutamente contrário às boas normas da cortezia e da hospitalidade e os barcelenses não podem continuar a tolerar abusos de autoridade que afectam aqueles princípios que são orgulho da sua gente.

Pensemos a sério nestas coisas para que antes de responder não se cometam atitudes que só revelam falta de consideração e de respeito pelas pessoas que nos visitam.

Tip. «VITÓRIA»

TELEFONE 8428

Nestas oficinas fazem-se impressões em tricromia, para as quais têm uma máquina moderníssima.

Campo de São José

O Campo de São José é um dos mais aprazíveis lugares que tem a cidade, no entanto pode considerar-se também, aquele que está votado ao maior abandono.

O seu arvoredo é encantador e se os canteiros, embora desprovidos de flores, se estivesse bem tratados e convenientemente arrelvados, se houvesse limpeza e uma fiscalização a impedir a garotada de cometer tropelias de toda a casta, não há dúvida nenhuma que os moradores do Campo de São José e tantos são, estavam a causar inveja ao resto da população de Barcelos, especialmente nestas noites calmosas, em que apetece vir para a rua gozar o ar fresco da noite.

Merece este recinto melhor tratamento por parte das autoridades administrativas.

Que faz a Comissão Municipal de Turismo?

De Luto

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido na vila de Rezende, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Snr. Alberto Morais e Melo e Faro conceituado Agente da Inspeccção do Trabalho nesta cidade.

Sentidos pêsames.

PASSA-SE

CAFÉ-BAR FLUVIAL
Óptimas condições.

PLYMOUTH

Em bom estado, garantido, vende-se. Falar na GARAGEM MACHADO.

Correio das Aldeias

Vila Seca, 22

A Comissão angariadora de meios com que se vão fazer as festas de Julho é constituída pelos lavradores senhores António Ilídio Fernandes Duarte, Daniel Araújo Loureiro, António da Silva Faria, Manuel Oliveira Leitão, José da Silva Carvalho, José Gomes Casanova, Carlos Briote, Augusto Alves da Quinta, Secundino de Melo, Matias da Fonte, Manuel Vinha, António Novais e Manuel Gomes Faria.

Estes senhores, começaram já a voltinha a fim de conseguirem «o cum quibus comprar melões» e parece não correr mal o negócio, graças a Deus.

Além desta Comissão organizadora há a Comissão de Honra constituída por algumas dezenas dos melhores proprietários da freguesia que ficam abonadores das festividades.

— Tem prosseguido com muita animação as obras da capela de Santa Maria Madalena. Os últimos trabalhos devem terminar ainda esta semana.

Levantada lá no alto de Lordelo, um lindo lugar onde se disfruta um lindo panorama, ela vai emprestar graça e beleza ao local. Está, pois, de parabéns Lordelo e toda a freguesia por mais um importante melhoramento realizado em pouco tempo, graças à boa vontade de todos e à muita generosidade de alguns.

O dia 26 de Julho — dia consagrada à sua inauguração e solene benção com colaboração da excelente Banda de Vilela — vai constituir uma data importante na história dos melhoramentos desta terra.

— Casaram, ontem, na nossa Igreja Francisco Brandão Pereira e Deolinda Azevedo Fernandes.

Felicidades. C.

Santa Maria de Galegos, 22

Para comemorar esse dia, temos no dia 24 a festinha em honra de S. João Baptista.

O programa, embora simples, tem o seu significado de altíssimo. De manhã, missa cantada na capelinha do referido Santo; e à tarde sermão, por um distinto orador sagrado.

Abrilhanará esta festa uma cabine sonora que durante todo o dia se fará ouvir, e não faltarão também os alegres foguetes tão apreciados nas festas desta região.

Mas, o principal encanto desta festa e deste dia, é a primeira comunhão dum grupo de criancinhas, que terá lugar na ocasião da missa cantada. Esta é que será a principal do dia de S. João, em Santa Maria de Galegos, porque as festas das crianças têm sempre encanto, mas mais ainda por se tra-

tar dum numeroso grupo de criancinhas que vão pela vez primeira, receber o seu Criador, para com mais amor e carinho ficarem unidos a Ele...

— Faleceram: a 4, António Mendes da Costa; a 16, Mécias de Oliveira; e a 21, José Ferreira.

As famílias em luto os nossos pêsames. C.

Fornelos, 21

Tivemos na Igreja Paroquial desta freguesia o Santo Tríduo durante o qual pregou um Rev. Padre Capuchinho, que agradou.

O templo teve muita afluência de fiéis, o que demonstra o interesse que os paroquianos têm pela sua Igreja e pelo seu Pároco.

Não obstante, ainda há, por esta freguesia, quem pretenda dividir as pessoas e em vez de auxiliar o seu Pastor na prática do bem, seguindo-lhe os conselhos paternais e amigos, entregam-se a costumes que não são próprios de uma freguesia crente e religiosa.

Que o Rev. Padre Cirilo de Figueiredo nunca se canse de chamar ao bom caminho, com as suas virtudes e com os seus exemplos, as ovelhas tresmalhadas que mais hoje ou amanhã reconhecerão o erro.

— É de todo o interesse e oportunidade chamar a atenção de quem de direito para o estado ruinoso como se encontra o edifício da Residência Paroquial.

Urge fazer uma reparação em forma e não está certo que a Comissão da Fabriqueira a tenha ao mais completo abandono. É um edifício que muito custou à freguesia e não faz sentido que se estejam a perder, por negligência ou má vontade, o património local.

Apelamos, por isso, para as autoridades competentes que podem solucionar este assunto para tomarem uma atitude que dignifique e esteja de harmonia com as necessidades desta freguesia. C.

Pereira, 21

Na semana passada dissemos, nestas colunas que o conieplado com o 1.º prémio do sorteio aqui realizado Snr. Manuel Pereira de Sousa era desta freguesia, quando é certo que pertence a vizinha freguesia de Alvelos. Do lapso pedimos desculpa.

— Há duas semanas que deixou esta freguesia, sua terra natal, com destino ao Brasil, o Sr. Agostinho Ferreira Dourado, filho do nosso amigo e conterrâneo Senhor José Maria Dourado, considerado Regente Escolar. Muitas felicidades, é o que lhe desejamos.

— Na Igreja Paroquial foi baptizada, recebendo o nome de Maria Alice, uma filhinha do nosso ami-

go Snr. Domingos Ferreira Coelho e de sua esposa Gracinda Gonçalves Lima. Foram padrinhos o Snr. António da Silva Campinho e Maria Ferreira Faria. Parabéns.

— Temos conhecimento que os proprietários desta freguesia Senhores Domingos Luís de Araújo, Joaquim Alves Igreja, Joaquim José Simões de Lima e a Snr.ª Lucinda Silva Fernandes, ofereceram madeiras à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a fim de que esta mande construir bancos que se destinam a Capelinha de Nossa Senhora. Atitude louvável e só desejamos que outros proprietários lhes sigam o exemplo.

— É já no próximo mês, 22 de Julho, que tem lugar a tradicional festa em honra do Senhor da Fonte da Vida, ao convento dos Frades, que costuma atrair àquele pitoresco lugar muitas centenas de pessoas destas redondezas e dessa cidade. É de prever, em atenção ao interesse que vem manifestando a comissão organizadora, especialmente o Snr. João Jardim Figueiredo, que os festejos deste ano se revistam de grande brilhantismo, até porque já há bastante tempo as dedicadas mordomas trabalham afanosamente para esse fim. C.

CASEIRO

Precisa-se para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundância de águas de lima e rega e de bravio. Pensão de 16 ½ carros. Falar com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

Faleceu o eminente Orador Sagrado e Abade de Anta

Em 24 de Maio faleceu na sua residência do Porto o grande orador sacro, que Português inteiro conhecia, P.º Manuel Estêvão Ferreira.

Dotara-o Deus magnanimamente para o magistério da pregação e sempre ele se esforçou por tirar rendimento dos talentos que o Senhor lhe entregara.

Há 18 anos era reitor da Igreja do Carmo, vivendo desde então uma vida de púlpito mais moderada, por motivo da sua saúde.

Mas ficaram célebres os seus sermões e as suas orações fúnebres das quais nos aprez recordar a de Pio X e a de Sidónio Pais.

Em 1911 conheceu os cárceres da república por ser P.º disciplinado ao seu Bispo e tão corajoso que, em pleno tribunal, enfrentou o próprio Afonso Costa.

Se toda a sua vida foi uma pregação não menos o foi a sua última e cruciante doença, edificando a todos pela docilidade com que acolhia os designios de Deus a seu respeito.

Levou com admirável paciência os grandes sofrimentos causados pelo cancro no intestino. Ninguém lhe ouviu um queixume. No auge do sofrimento exclamava: «Deus me aceite estes sofrimentos em expiação dos meus pecados»; ou «Quero passar aqui o meu Purgatório»; ou «Seja feita a vontade de Deus»; e levantava os olhos e os braços ao Céu.

Sobre o peito, bem à vista, tinha sempre o escapulário do

ATENÇÃO CICLISTAS

Tendo aparecido, ultimamente, bicicletas no concelho de Barcelos com marcas MARTANO que são marcas tiradas de bicicletas velhas e aplicadas em bicicletas novas montadas com artigos fracos de contrabando e outras pintadas com marca MARTANO que nunca foram desta marca, prevenimos tanto revendedor de bicicletas como os particulares que procedemos Judicialmente contra todos os infractores, visto a marca estar registada oficialmente em nosso nome e serão apreendidas todas as que não tiverem o selo de garantia.

As nossas bicicletas MARTANO têm um ano de garantia contra qualquer defeito de fabrico e são vendidas aos seguintes preços:

LION ou FLIER.	1.000\$00
MARTANO	1.200\$00
MARTANO (cromada)	1.250\$00
HERCULS (inglesa)	1.500\$00
HOPER (inglesa)	1.700\$00

Gonçalves & Melo, L. da

Filial na Rua D. António Barroso BARCELOS

Jornadas Agrícolas de Entre Douro e Minho

A Comissão Organizadora desta reunião da Lavoura Minhota, cuja realização estava prevista para os últimos dias de Junho, reconhecendo a conveniência do seu adiamento, deliberou que a mesma se efectue na 2.ª quinzena do mês de Outubro em dias a fixar oportunamente.

Por tal motivo os trabalhos ou comunicações a apresentar continuarão a ser aceites na Secretaria da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, à rua da Restauração, n.º 318, até ao fim do mês de Agosto.

Desastre

Num desastre com a camionete que conduzia, ocorrido no passado domingo, na freguesia de Serzedelo, concelho de Vieira do Minho, teve morte horrorosa o motorista Francisco António Vilhena, solteiro, de 34 anos de idade, natural desta cidade e que aqui tem parte de sua família.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos a toda a família os nossos sentimentos de pesar.

Vende-se

Uma quinta com duas casas, nesta cidade, e uma bouça em Arcoselo.

Falar com o solicitador Armindo Miranda, em Barcelos.

PARA OS SRS. LAVRADORES

Não percam tempo. Mandem afinar os vossos motores de rega antes de chegar o calor.

A oficina de

Manuel Gonçalves de Castro

em frente ao TEATRO GIL VICENTE, nesta cidade, põe à vossa disposição máquinas e pessoal habilitados para qualquer reparação.

ATENÇÃO

Também tem em armazém todas as peças sobresselentes para os motores JAP, PETER e VISCONSIN, etc.

Agrupamentos de motores no espaço de 48 horas.

No vosso próprio interesse consultai as oficinas de Manuel Gonçalves de Castro.

Em frente ao Teatro Gil Vicente — BARCELOS

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Mercearia fina

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Problemas Agrícolas

Por Constantino Cunha

O lavrador português, principalmente o do Norte, é individualista.

Será um defeito ou uma virtude; cremos que seja mais virtude que defeito.

O individualismo revela o carácter, a personalidade do homem, o seu espírito de independência.

O lavrador foge do associativismo. Só por imperativo de consciência religiosa é membro de confrarias, onde todos os sócios são «irmãos» e os objectivos são imperiosos e bem conhecidos: Amar a Deus e seus Santos, e amar o próximo.

Só por obrigação (não por devoção) é sócio do Grémio da Lavoura e da Casa do Povo, e vê com maus olhos o dirigismo económico, que também se intromete nos seus negócios. É o individualismo que leva o lavrador, mesmo o mais culto, a este estado de espírito.

Há cerca de dois anos, na sede do Grémio da Lavoura de Braga, um distinto engenheiro-agrônomo, especializado em questões vinícolas, fez uma conferência sobre Ade-gas Cooperativas; dissertou largamente sobre as vantagens do Cooperativismo na solução do problema vinícola; falou do que se faz na Itália, na Espanha e em algumas regiões do País; procurou convencer a assistência, constituída pelos mais cultos lavradores do concelho, a fun-

dar em Braga, a Ade-ga Cooperativa Concelhia.

Todo o trabalho do ilustre conferente foi baldado.

A assistência, pela voz de alguns oradores, reprovou, sem excepção, a ideia da fundação da Ade-ga Cooperativa.

Tiramos, nessa memorável tarde, as seguintes conclusões:

1.^a—o lavrador do norte continua agarrado ao seu individualismo;

2.^a—não simpatiza com o corporativismo obrigatório;

3.^a—não deseja o Corporativismo voluntário;

4.^a—não reconhece vantagens no dirigismo;

5.^a—quem se meter a agitar ideias, por muito boas que sejam, precisa de muita prudência na escolha do ambiente.

O conferente ficou, visivelmente, decepcionado. Revelou pleno conhecimento das causas da crise vinícola na Região dos Vinhos Verdes, e indicou o remédio que julgava eficaz. Na teoria tudo era muito lindo; a dificuldade estava em montar a «máquina» conforme estava esboçada, e accioná-la. E daria o resultado desejado? Disso todos duvidaram. Todavia, já há em Portugal, Ade-gas Cooperativas regionais. O tempo dirá se as Ade-gas na Região dos Vinhos Verdes dariam solução ao problema da normalização do comércio do vinho, um dos produtos de maior valor na economia do Lavrador.

O Rio Cávado

Chegou o verão! O calor aperta cada vez mais e obriga os barcelenses a refugiarem-se em lugares aprazíveis de frescura.

Enquanto uns cerram as portas para que os ardores do Sol não penetrem, outros descansam no Parque frondoso e outros, ainda, deliciam-se no encantamento do rio...

Cada um, a seu modo, procura furtar-se ao incómodo que o Sol ardente deste mês sanjoanino impõe ditatorialmente ao homem.

Sobre a superfície calma das águas, nadando ou remando em barcos pequeninos, muitos barcelenses fruem a felicidade da natureza e o favor concedido por Deus a esta terra.

Sob a sombra acolhedora das árvores frescas do Parque, distraíndo-se ou lendo, também, uns e outros, procuram aproveitar ou passar o tempo, sem se esquecerem, que se muito deste benefício é devido ao esforço e ao trabalho dos homens, não podemos deixar de render o nosso preito de gratidão a Deus que, em última análise, é o autor de tudo isto.

E ao gozarmos tantos benefícios concedidos pelo Criador não podemos nem devemos usá-los para O ofender.

Visado pela Comissão de Censura

Dia da Boa Imprensa

No dia 29 deste mês far-se-á em todas as Igrejas portuguesas, por superior determinação do Venerando Episcopado Português, o Dia da Boa Imprensa.

Assim compreende a Igreja a necessidade de auxiliar os jornais católicos em que a verdade é sempre defendida e se orienta com segurança a consciência dos católicos.

Por isso, é dever de todos os bons católicos auxiliar a Boa Imprensa e contribuir com as suas esmolas para o seu desenvolvimento. Convém, no entanto, assinalar que no dia da Boa Imprensa não se pedem apenas as esmolas materiais, pecuniárias mas e dum modo muito especial as esmolas espirituais da oração e do sacrifício. Sem a oração pelos que militam nas fileiras da Boa Imprensa, do jornalismo sério, honesto e católico, não poderá haver êxito verdadeiro.

Impõe-se, portanto, aos católicos o sagrado dever de contribuir para o Dia da Boa Imprensa.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja Matriz

Como conclusão da devoção ao Coração de Jesus, durante o mês de Junho, a que assistiu grande número de fiéis, realiza-se na Igreja Matriz, desta cidade, um tríduo de conferências a começar hoje pelas 21 horas.

No Domingo além doutras solenidades haverá, como cerimónia principal, a comunhão solene das crianças.

Todos trabalham para que esta festa seja brilhante e marque no espírito das crianças uma data inesquecível. No Domingo, da parte de tarde, haverá a solene conclusão do mês de Junho, com sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus e em que falará um distinto orador sagrado.

INSTANTANEOS

(Continuação da página 1)

responder! Não tenho tempo. Estou velho! Cego!»

Para quem conhece a categoria internacional, de pensador e escritor, do Prof. Papini e a vida abarbadada de trabalhos que leva, a sua frase, referente a Salazar «*Leio os seus discursos e pensamentos com o mais apaixonado interesse*», efectivamente, assume um carácter muito especial, muito extraordinário...

FOTÓGRAFO-AMADOR

Anunciem no JORNAL DE BARCELOS

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Festas do 31.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, prestigiosa e humanitária corporação, comemora no próximo domingo, 29 do corrente, o 31.º aniversário da sua fundação.

Como sempre, haverá uma pequenina festa que outro objectivo não tem do que reunir à volta da benemérita Associação de Bombeiros, dos seus dirigentes e de todos aqueles que têm prestado valiosa colaboração para seu prestígio e engrandecimento, a população desta cidade e do concelho que lhe está agradecida pelos inestimáveis serviços que vem prestando em benefício da humanidade.

E nesse dia vive-se com entusiasmo essa vida de sacrifício, de abnegação, de altruísmo, com esquecimento absoluto dos egoísmos, das vaidades e daqueles interesses mesquinhos e ignominiosos que deformam as inteligências e pervertem os caracteres; vive-se e confraterniza-se com o bombeiro humilde, lado a lado, que tem nos lábios o sorriso confiante e na consciência o orgulho de envergá-lo uma farda de bombeiro—que raras vezes não se converte em mortalha.

E os barcelenses, que compreendem essa missão sublime não faltam nunca, com a sua presença, a animar os característicos números que fazem parte do programa, nesse dia solene em que termina um ano de actividades e outro começa mais cheio de responsabilidades e de cansaças para aqueles que dedicadamente vem servindo a prestigiosa e humanitária Corporação.

E com essa presença está a afirmação do respeito que todos nutrem pelos Bombeiros, da admiração e do reconhecimento pelos relevantes serviços que há trinta e um anos vêm prestando à população do maior concelho de Portugal.

Jornal de Barcelos não quer, também, fugir à regra e vem com aquela sinceridade e simplicidade que lhe são tão peculiares, apresentar efusivas saudações à Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, enquanto ao seu Corpo Activo rende o preito da homenagem mais sentida e da sua mais alta veneração, desejando a todos as melhores prosperidades.

Damos a seguir o programa de festas que foi elaborado para solenizar o acontecimento que vimos de nos referir:

As 8 horas — Salva de 21 morteiros.

As 9 horas — Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e Continência à Bandeira.

As 10 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.

As 10,30 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

As 17 horas — Bênção do novo Pronto-Socorro.

As 20 horas — Tradicional *Ceia de Confraternização* e imposição de fitas e medalhas às praças que completaram 5 e 10 anos de serviço activo.

Em Barcelinhos

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos houve, no domingo passado, a solenidade da Comunhão Solene, que decorreu em ambiente de muito respeito e com a frequência de muitos fiéis.

O Tríduo preparatório foi prégado pelo nosso querido amigo Rev. Prior de Barcelos que, como sempre, interessou vivamente os ouvintes.

No domingo houve missa solene e a comunhão, sendo orador aquele distinto sacerdote.

De tarde houve a Procissão Eucarística que percorreu as

principais ruas daquela povoação, tendo sido presidida pelo Rev. Padre António de Jesus Martins, prestigioso e bondoso pároco da freguesia que, não obstante a sua precária saúde, continua a dedicar excepcional carinho aos seus paroquianos que o estimam e muito consideram.

Durante as cerimónias fez-se ouvir o grupo coral de Barcelinhos.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345